

COMUSA

Conselho Municipal de Saneamento de Cachoeiro de Itapemirim

Ata de Assembléia Ordinária para apresentação dos trabalhos realizados pela AGERSA em 2010, apresentação da nota técnica AGERSA 001/2011, discussão do reajuste tarifário em 2011, previsto no Contrato de Concessão nº 029/1998 e seus termos aditivos posteriores, prestação de contas da Foz do Brasil, resolução criando calendário permanente para reuniões do COMUSA e resolução propondo rodízio da presidência do COMUSA.

Aos 3 dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e onze, às oito horas, no Palácio Bernardino Monteiro, Praça Jerônimo Monteiro – sede do Poder Executivo Municipal, reuniram-se os membros do COMUSA – Conselho Municipal de Saneamento, sob a Presidência do Exmo. Sr. **Delandi Macedo**, com a presença dos seguintes conselheiros: Sônia Cristina Freciano - SEMDURB, Márcia Alves Fardim Novaes - SEMUS, Wilber Carvalho Rosa – SEMUS, Fernando Santos Moura – CGM, Nilcéia Maria Pizza – SEMDES, Robson Pereira Batista – SEMSUR, Marco Aurélio Coelho – PGM, Luiz Carlos de Oliveira Silva – AGERSA, Rogério da Silva Athayde – PROCON, Rodrigo Pereira Costa – Associação de Moradores de bairros da cidade, Márcio Tanajura – Foz do Brasil, Paulo Rogério Souza Pimenta – Foz do Brasil, Leopoldino Batista Neto – Trabalhadores na área de saneamento. O Secretário Municipal de Meio Ambiente, **Delandi Macedo**, que conforme prevê a Lei n.º 4.798, deve presidir a reunião e coordenar os trabalhos, iniciou a reunião e justificou a ausência do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Carlos Casteglione Dias, cumprindo agenda de trabalho na nossa capital, Vitória. Em seguida, cedeu a palavra ao secretário executivo do Conselho, o Diretor Presidente da AGERSA, **Luiz Carlos de Oliveira Silva**, que fez a chamada dos membros que constituem o Conselho Municipal de Saneamento – COMUSA, para verificação de quorum. Ao final, verificando e registrando quorum qualificado legalmente, previsto na Lei n.º 4.797/1999, no art.116, parágrafo único, que prevê a presença mínima de 1/3 de seus membros nas reuniões plenárias e de maioria simples para deliberações, deu prosseguimento aos trabalhos. Registrou-se também a presença de técnicos da AGERSA e FOZ DO BRASIL para acompanhamento dos trabalhos. A seguir, passou a palavra ao Sr. **Delandi Macedo** para fazer as considerações iniciais e devolveu a palavra ao Sr. Luiz Carlos de Oliveira Silva, que fez a seguir uma breve apresentação dos trabalhos realizados no ano de 2010, como o cadastramento da tarifa e seus novos critérios para adesão ao Programa e dos 5 dias a mais, neste mês, que estarão prestando o serviço de cadastramento para as famílias participantes, falou sobre a portaria 024/2010, a prorrogação de entrega do Plano Diretor de Saneamento, os cursos realizados pela AGERSA para maior esclarecimento sobre a área e forma de atuação das agências de regulação, os cursos de capacitação, as parcerias realizadas junto a Foz do Brasil e a secretaria de Obras, para um melhor desenvolvimento das atividades, pautou que a AGERSA tem como dever a fiscalização dos serviços realizados pela Foz do Brasil, como foi a intervenção feita na questão de troca de hidrômetros através da Portaria 017/2010, a qual pede antecedência de aviso para troca dos mesmos e suspensão das trocas em

épocas mais quentes, ainda por esse motivo, também foram realizados testes nos hidrômetros pelo IPT a pedido da AGERSA, sendo realizada também uma visita técnica a empresa que fornece os hidrômetros a Foz do Brasil, citou assuntos que foram pertinentes durante o ano como ar na rede e eliminadores de ar. Apresentou a inauguração da ETAC de Monte Líbano. Mostrou que foram identificado mais de 12 comunidades que serão atendidas pela ETAC. Anunciou a implantação das ETED's (Estação de Tratamento de Esgoto Domiciliar), com recurso já disponível no Instituto Jones dos Santos Neves, posteriormente fazendo a apresentação do Projeto. O Sr. Leopoldino Batista Neto, representante do SINDAEMA, questionou sobre a obrigatoriedade da concessionária fazer as redes de esgoto e água. O Sr. Luiz Carlos afirmou a obrigação da mesma em realizar a função, o mesmo, mostrou que vem acompanhando a construção da PCH da Ilha da Luz, que servirá para diminuir a questão tarifária. Comentou ainda sobre o 3º Encontro das Famílias da Tarifa, que a AGERSA promoveu em 2010. Falou do repasse de verba para os hospitais na quantia de R\$ 396.300 mil e para o Município o valor de R\$ 300.500 mil. Yuri Gagarin Sabino, economista da AGERSA, inteirou quanto à preocupação do Presidente da mesma, em contribuir com os hospitais financeiramente e acrescentou que devem ser realizados, trabalhos para ensino de melhor consumo de água, ajudando as instituições a fazerem o uso racional da mesma. O Sr. Leopoldino entende que a sede e os distritos são de responsabilidade, em rede de esgoto e água, da Foz do Brasil. A palavra é passada para a Foz do Brasil, com apresentação breve feita por Paulo Rogério de Souza Pimenta, gerente comercial da Foz do Brasil, onde faz resgate de ações e investimentos feitos pela concessionária, lembrando que atende 3 milhões de clientes. Explanou sobre o Projeto Água que possibilita o fornecimento de água tratada para um maior número de locais. O Rio Vida com construção da ETE e novas redes coletoras. O Programa Córrego Limpo saneando os braços do Rio Itapemirim por 16 km de curso de água que cortam a cidade. A Gestão de resíduos onde se aplica à educação ambiental, onde 554 pessoas atuam. O estímulo as pesquisas através de concursos feitos na região. O programa da Tarifa Social e seus critérios pré-estabelecidos. O Rio Vida na Escola, que vem a ser um programa de capacitação para tratar do meio ambiente. O Rio Vida Reflorescer que protege e recupera áreas em torno das margens do rio. O programa Boas Práticas de Saneamento, que capacita professores para levarem para as salas de aula as práticas aprendidas. A Foz do Brasil promove a cada 2 anos um estudo do índice de satisfação, tendo atendido no ano de 2010 79%, bem como o reconhecimento nacional pelo PNQS. O Sr. Rogério falou dos desafios da Foz para 2011, o programa de investimento de 75 milhões, o término da PCH, em otimizar as obras do Programa Córrego Limpo, a ampliação e atualização operacional e ampliação do tratamento de esgoto. O Sr. Pablo Andreão, diretor de projetos da Foz do Brasil, lembrou que a concessionária recebeu certificação no sistema de esgotamento sanitário da certificadora alemã ADNV. O Sr. Rogério mostrou os investimentos na área de atendimento como infra-estrutura do local, melhoramento do sistema e um maior número de funcionários. O Sr. Márcio Tanajura, diretor de operações da Foz do Brasil, frisa sobre a qualidade e conforto na questão de atendimento ao público, que vem a ser positivo para a concessionária. O Sr. Rogério mostra ainda o sistema de esgoto instalado em Itaóca, União/Monte Belo, Coramara, Monte Líbano. Neste momento o Sr. Pablo faz observação acerca de notícias da Rede Gazeta criticando as intervenções sofridas no trânsito da Grande Vitória para implantação de

interceptores e lembra que em Cachoeiro optou por fazer a implantação desses na beira do rio, o que deixa a obra mais cara, porém, causa impacto menor na população na questão de trânsito. O Sr. Luiz Carlos lembra ainda que, quando este processo tem que passar por vias, a interdição é analisada e decidida em Conselho. O Sr. Rogério falou sobre a setorização - CR Aquidabam e o Sr. Pablo completou que com o indicativo de toda região do Cel. Borges e aumento da população, precisa de reforço para o abastecimento de água, por isso, o adiantamento das providências, uniformizando pressões evitando problemas. O Sr. Márcio reitera que a Foz trabalha contra as perdas. Dando continuidade o Sr. Rogério cita a desidratação de lodo – Ilha da Luz e fala das obras complementares, da parceria entre a concessionária e a Secretaria de Justiça, que possibilitou água tratada no Presídio de Monte Líbano. O Sr. Yuri lembra a questão de duplicação de Duas Barras e a análise que tem de ser feita em relação ao custo que irá gerar para o Município. O Sr. Pablo diz que pode ser feito um convênio entre Município e Estado para contemplar a área urbana e isentar a taxa. O Sr. Marco Aurélio Coelho, Procurador Geral do Município, diz que tem que verificar se a concessionária está isenta dessa taxa. O Sr. Luiz Carlos lembra que o serviço é público e não privado, ele é cedido, necessitando assim que haja um debate de como executar os serviços e gastos, comentou ainda, que a FUNASA debate ainda se o serviço de distribuição de água e tratamento de esgoto de Cachoeiro de Itapemirim é público ou privado, lembrando que existem processos onde o Município precisa mostrar que é público, que apenas cede a operação do sistema a uma concessionária. O Sr. Pablo lembrou um fato recente, a enchente, onde tem se a preocupação em atender e não deixar que as coisas desandem em relação ao sistema, para isso, será feito um muro para proteger todas as instalações como a obra da PCH, contra inundação milenar. O Sr. Yuri ressalta que o maior dos problemas nas enchentes advém do desmatamento nas áreas do rio. O Sr. Pablo intera que o histórico de chuvas não diminuiu apenas se deslocou, o período de secas é maior e as chuvas são menores, porém, mais concentradas, piores enchentes estão por vir. Para o primeiro semestre de 2011, o Sr. Rogério apresentou metas, a conclusão do plano de saneamento, a instalação das ETAC's nas 13 localidades rurais. O Sr. Luiz Carlos defendeu o serviço de concessão, ressaltando que Cachoeiro de Itapemirim é referência em água e esgoto pelo Brasil. O Sr. Leopoldino pediu uma especificação melhor sobre o comparativo das tarifas, pois os dados que possui são diferentes dos apresentados pela Foz do Brasil onde tem as comparações com a CESAN. O Sr. Pablo diz que a idéia é mostrar valor comparativo nas residências, não em outros setores com taxas diferentes. O Sr. Luiz Carlos disse que o Município não paga nada em relação aos serviços executados pela Foz, não existe subsídio, já a CESAN possui subsídio do Estado, a concessão de Cachoeiro de Itapemirim não é onerosa. O Sr. Leopoldo questiona os critérios para a inclusão das famílias na tarifa. A Sr^a. Nilcéia Maria Pizza, Secretária da SEMDES, lembra que os critérios para a inclusão social foram aprovados pelo Conselho e que os critérios adotados pela CESAN para o programa de Tarifa são diferentes. O Sr. Luiz Carlos intera que a recomposição tarifária antes tinha como critério a CESAN, sendo analisada para chegar à conclusão de aprovação ou não. O Sr. Yúri recebe a palavra para falar sobre Nota Técnica da AGERSA, ressaltando a preocupação da AGERSA em tornar o processo tarifário o mais transparente possível, com apresentações de séries históricas, financeiras, operacionais e econômicas da concessionária, de acordo com o contrato 029/98 e os termos aditivos. Os fatos são que preços e

reajustes previstos tem de estar expostos no plano de trabalho da empresa e com o tempo esses indicadores apresentarão melhores ofertas. A concessionária tem direito de entrada, mas não de saída, tendo assim, nas tarifas seu retorno. No quadro apresentado, o Sr. Yuri mostra a evolução de indicadores de 98/10 através de percentuais utilizando o IGP-M, IGP-DI, IPCA e INPC, onde a empresa concessionária está abaixo dos investimentos mostrados, ou seja, reajustes menores que os percentuais. 5,03% é o reajuste de ordem presente, diz Yuri, podendo ser bom para a população ou ruim para a concessionária futuramente, pois não altera muito a renda do consumidor, estando compatível aos valores apresentados. O Sr. Leopoldino, repassa então, o estudo por ele pedido para fazer no DIEESE, para os demais presentes, sobre a evolução de tarifas da Foz do Brasil, pedindo que constasse em ata que a proposta de reajuste fosse metade do percentual apresentado. Após análise do estudo apresentado os presentes se questionam sobre os valores que não batem. O Sr. Márcio, quer saber do Sr. Leopoldino sobre qual base esse estudo foi realizado, o mesmo não soube responder, então completa que caso tenha sido feito sobre uma base ruim, teria o reajuste mostrado no estudo. O Sr. Fernando Moura, da Contraladoria e o Sr. Yuri, também questionam os dados apresentados, pois não entendem de que base partiu o estudo para os resultados presentes, os dois se comprometem a fazer um estudo posterior do estudo apresentado. O Sr. Yuri completa, fazendo observações sobre o estudo, que em 98, os preços estabilizaram, porém, em patamar muito alto, o que aumentou os custos da empresa, os produtos químicos e a energia elétrica foram pressionados, o IGP-DI relacionado à energia mostra que em Cachoeiro de Itapemirim a utilização é alta, na nota 4, os reajustes em parcelas transitórias não é um percentual permanente, sendo então retirado 2 %. Intera que toda parcela transitória se torna menor com o tempo, diz que a soma acumulada anualmente não diz respeito ao passado nem futuro de investimentos da empresa, não refletindo o valor de ganho dela, que o valor líquido e a taxa interna que são importantes em relação aos ganhos. O Sr. Luiz Carlos diz que o reajuste era feito de forma diferente de hoje, o reajuste atual é linear, antes o governo assumia uma parte desse reajuste e jogava valores diferentes aos demais, por conta de uma política equivocada. O Sr. Pablo, não compreende sobre os valores apresentados no estudo do DIEESE que o Sr. Leopoldino trouxe, argumentando que a base deveria ter partido de zero, dando diferença nos dados, que nenhum dos resultados impressos batem com as contas que ele está refazendo com a base correta. O Sr. Leopoldino diz que pode pedir ao DIEESE que repita o estudo, sendo ele um desconhecedor de cálculos, acrescentou que a principal função da agência, empresas e população é a preservação dos rios, além do tratamento de água e coleta de esgoto. O Sr. Rodrigo Pereira Costa, representante dos moradores da cidade, membro da FAMOPOCI, diz que a maior preocupação quando se fala em aumento é o impacto financeiro na população, que a troca de hidrômetros já gerou problemas para a mesma, que poderia haver mais transparência nos processos de mudanças, diz que o programa social é ótimo, porém, não atende a todos e com isso, pode se pensar de forma melhor no reajuste, acrescenta que se os investimentos da Foz do Brasil fossem passados mais claramente a população, talvez houvesse uma melhor compreensão. Pede ao Sr. Luiz Carlos para se envolver mais com a população para mostrar sobre o consumo consciente da água e deixa a sugestão de que poderia haver uma participação maior da população para os reajustes e investimentos. O Sr. Márcio ressalta que a opinião

dada pelo representante de moradores, o Sr. Rodrigo, foi perfeita e que a Foz em parceria com ele talvez pudesse fazer uma parceria sendo ele, Rodrigo o interventor entre empresa e população. O Sr. Rogério da Silva Athayde, coordenador do PROCON, lembra que o PROCON estará nos bairros da cidade com o Projeto PROCON Itinerante, podendo dessa forma apresentar as propostas para a comunidade. Os presentes apostam na idéia. O Sr. Márcio e o Sr. Luiz Carlos falam sobre a curva de aprendizado, onde apresentar a comunidade os projetos com antecedência, apresenta uma aceitação maior, como é feito no processo de instalação das ETAC's. A palavra passa para o Sr. Delandi, que após apresentações e discussões passa para a votação do reajuste tarifário de 5,03%. O Sr. Leopoldino Batista Neto, retira a proposta de metade do valor oferecido como reajuste, uma vez que o representante da população ia de acordo, não seria ele a discordar, sendo assim se absteve da votação. Os demais presentes foram favoráveis. O Sr. Luiz Carlos fala sobre a proposta de estabelecer um calendário fixo de reuniões para o COMUSA, se comprometendo a criá-lo e repassar por e-mail para os demais conselheiros para aprovação, ainda explana a idéia do Conselho possuir rodízio de presidente, podendo ser escolhido pelo Conselho um representante para cada área e determinar o período que este permanecerá à frente do Conselho, assunto este que será discutido com maiores detalhes na próxima reunião. Dando fim a pauta e não havendo mais nada a tratar a Assembléia foi encerrada pelo Sr. Delandi, que agradeceu a presença de todos. Eu, Saad de Paz Hatum de Almeida, que a tudo assisti lavrei esta ata, que após lida, e com anuência das senhoras e senhores conselheiros e convidados presentes, será assinada para os devidos efeitos legais e administrativos.

Carlos Roberto Casteghione Dias
Prefeito Municipal

Delandi Pereira Macedo
SEMMA

Sônia Cristina Freciano
SEMDURB

Márcia Alves Fardim Novaes
SEMUS

Fernando Santos Moura
CGM

Nilcéia Maria Pizza
SEMDES

Enrique Barbosa Fornazier
SEMSUR

Marco Aurélio Coelho
PGM

Luiz Carlos Oliveira Silva
AGERSA

Dilena C. Tessinari Modesto
Câmara Municipal

Rogério da Silva Cerbatte
PROCON

Francisco Carlos Montovanelli
ACISCI

Marcos Mendes Carvalho
CDL

Rodrigo Pereira Costa
Assoc. de Moradores

Márcio Tanajura
FOZ DO BRASIL

Reginaldo Moreira
Entidade Ambientalista

Leopoldino Batista Neto
SINDAEMA

Membros Convidados e Assistentes da Reunião

Antônio Carlos de Amorim – AGERSA

Paulo Rogério de Souza Pimenta – FOZ DO BRASIL

Saad de Paz Hatum de Almeida – AGERSA

Yuri Gagarin Sabino - AGERSA

Cachoeiro de Itapemirim – ES, 3 de fevereiro de 2011